



Intervenção na Barra arranca em 2008

Foi esta a promessa que Nunes Correia deixou em Esposende. O Ministro do Ambiente, que veio assinalar a conclusão das obras da restinga, lançou a segunda fase desta intervenção, que significa uma solução definitiva para a Barra de Esposende.

pág. 03

Pioneiros na saúde

Hospital Valentim Ribeiro acolhe experiência piloto no país.

pág. 06



30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de
Socorros a Náufragos



Faltam 31 dias
para o centenário

Autarquia assina
protocolo com
Águas do Ave

pág. 03

Barrocal:
treinador do Fão
em entrevista

pág. 11

PUB

ESPOSENDE

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende
Tel. 253 969 180

PORTO

Estr. da Circunvalação, 10381
4250 - 151 Porto
Tel. 228 310 475

VIANA

Rua de Moserrate, 270
4900 - 355 Viana do Castelo
Tel. 253 847 014

espoauto@espoauto.com
www.espoauto.com

Correio do Leitor

Deambulando

Passeando por uma das zonas de privilégio, que Homens de visão souberam implantar nos espaços que a Mãe Natureza nos deu, lembrei-me que aquela zona (Avenida Marginal) serviu muitas vezes de campo de futebol (com bolas feitas de bexigas de animais abatidos no matadouro), bolas de trapos ou de borracha, o que já era um luxo, levando muitas vezes o dono da mesma a proibir os que jogavam descalços e apresentavam as unhas tipo gancho. Serviu também para os jogos de hóquei (em campo, é claro) onde normalmente venciam não a equipa com mais técnica mas a que tivesse mais troço (caule das couves muitas vezes surripiadas nos campos do Ti Quim). De vez em quando, lá aparecia alguém com stick em madeira de ponta revestida de folheta, mas que de nada valia face às jogadas musculadas de quem investia com o troço. Aliás, o maior cuidado que o dono do stick tinha, era segurar bem nele, para que numa dessas jogadas não se lhe escapasse das mãos e fosse "arribar" no rio.

Estes jogos serviam, muitas vezes, para os mais pequenos se "vingarem" dos mais velhos ou mais fortes, ou ainda de algum caso não totalmente resolvido. Quando algum grandalhão tinha a bola nos pés, e era um desses alvos, era logo atacado por três ou quatro, para sentir o efeito da tal "vingança", sem ficar a saber quem tinha sido o "vingador". E foi a pensar nestas e noutras histórias que me apercebi que estava parado na zona que delimitava esses dois "estados" que era o Norte e o Sul, isto é, a Rua Rodrigues de Faria que, ainda hoje, para efeitos de recolha de fundos para a festa da Senhora da Saúde e Soleidade, se mantém como zona divisória para as listas de donativos.

Voltando ao presente, dá para reparar que cabeças pagas como pensantes entenderam fazer "jus" à tal divisão. Olhando-se para o lado Norte tem-se uma imagem bonita, com um tipo de planta ornamental, que é a palmeira, a ladear a via, enquanto que do lado Sul puseram plátanos, uma árvore que, se não houver cuidados, se tornará numa floresta de prejuízos. Sendo esta Santa Terrinha bem conhecida pelas suas nortadas de Verão, e que é bem lembrada nesse aspecto por quem sofre caloraça nessas terras do interior, é de prever que as folhas se desprendam e aterrem em tudo o que é sítio. Se é no chão, convenhamos que nada embeleza, tornando-se até perigoso quando molhadas. Se servem de "tampão" para os "presentes" dos cães, a pisadela dos incautos pode trazer inconvenientes. Mas mais inconveniente e que pode trazer prejuízo para os moradores dessas zonas, é quando as folhas aterram nos telhados ou pátios, acompanhadas de chuva intensa, como tem acontecido ultimamente. Já se está a ver o que poderá acontecer se o proprietário não estiver em casa.

Quem gostaria de ter estas árvores como vizinhos? Falhar os objetivos acontece a qualquer mortal. Não alterar ou não aceitar a falta é feio e não é normal. Ainda vai a tempo de o fazer o actual responsável pelo pelouro de Jardinagem. É tudo uma questão de conseguir "ficar" no lugar dos prejudicados. Ah!, quanto ao desejo de uma sombra a que essas árvores estão destinadas, com o devido respeito, ali, naquele lugar, não surte efeito. É sabido que os nossos responsáveis têm certas alterações a fazer a algumas obras que lhes legaram. Oxalá esta seja uma delas.

MARE



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- 03 Dezembro - Apúlia/Vila Chã (Esposende) - Centro Paroquial
- 04 Dezembro - Aborim (Barcelos) - Centro Paroquial
- 07 Dezembro - Grimancelos (Barcelos) - Junta Freguesia
- 08 Dezembro - Tamel S. Veríssimo (Barcelos) - Junta Freguesia
- 10 Dezembro - Palmeira Faro (Esposende) - Junta Freguesia
- 10 Dezembro - Gemeses (Esposende) - Centro Paroquial
- 11 Dezembro - Campo (Barcelos) - Cruz Vermelha
- 14 Dezembro - Alvelos (Barcelos) - Escola Básica
- 14 Dezembro - Lama (Barcelos) - Centro Paroquial

TESOURADAS

Neco

Num domingo qualquer do mês de Novembro, em passeio de rotina, passei em frente à porta principal da nossa igreja matriz, que tinha as portas escancaradas e os sinos repicavam de alegria. Olhando para o interior, apercebi-me que o motivo de os sinos repicarem de festa e de alegria era um baptizado. Parei um pouco e, com alguma curiosidade, esperei a saída para me certificar se os pais do neófito seriam meus conhecidos. Dali a instantes, a minha curiosidade foi satisfeita: não conhecia nem os pais, nem os padrinhos. É que, nesta Esposende, onde eu conhecia toda a gente, hoje já não conheço descendentes, até dos meus amigos ou pessoas que se instalaram cá. À saída, os convidados juntaram-se e o fotógrafo bateu várias chapas, para fazer render o "peixe". A minha memória recuou muitos anos e, do sótão das velharias, puxei para fora a imagem dos baptizados de antigamente e visualizei a parteira com a criança ao colo, embrulhada numa mantinha azul (se fosse rapaz), onde se lia "lembrança de padrinho", e cor de rosa (se fosse rapariga), com a inscrição "lembrança da madrinha". Era assim naquele tempo. O rapazio, às dezenas, esperava à porta da igreja para, a plenos pulmões, bradar uma "cantiga" que era o "grito" de chamada aos confeitos, que eram atirados às manadas, assim a modos de quem atira milho às galinhas, e era ver aquele que mais podia apanhar, nem que eles caíssem em cima de excrementos de vaca, como se dizia naquele tempo... o que não mata farta! E a cantiga de "xoxo pinta-roxo, baptizado leva o coxo" era repetida até à entrada de casa. Depois era "chuxar" o confeito, confeccionado de açúcar com corante de várias cores e o interior era em farelo amargo. Esse costume perdeu-se no tempo e já não se ouve mais o "xoxo pinta-roxo", nem o rapazio comparece e, com certeza, que não se abaixaria para apanhar confeitos do chão, porque, caso contrário, morreriam todos contaminados. Mas os de antigamente não morreram por isso e a prova é que há aí alguns que já contam muitas primaveras e mais do que isso, muitos invernos e ainda aí andam duros como aço.

Mudando de conversa o mirone viu ... que na rotunda norte havia

Borrar e fugir

uma placa metálica fixa, em pedra, trabalhada para o efeito, e que assinalava as entidades oficiais que, naquela altura, inauguraram aquela rotunda. Aquando da inauguração do medalhão em homenagem ao padre Manuel Sá Pereira, a pedra e a placa desapareceram, parecendo-me que a placa foi chupada no muro que ornamenta o centro daquela rotunda. Uma placa que assinala qualquer evento é sempre motivo de admiração ou curiosidade daquilo que lá "reza". Ora a tal placa colocada naquele sítio seria motivo para acidentar qualquer curioso. Agora pergunto eu! Onde é que pára a placa? Terá acontecido o mesmo que as outras que eu conheci que desapareceram sem deixar rasto!

Junto ao parque radical e ao ervado, na frente do quartel dos Bombeiros Voluntários, foram colocados equipamentos para depositar dejectos de cães. Acontece que o equipamento não tem qualquer indicação a assinalar a sua serventia. Já consta que pessoas foram lá meter cartas, julgando tratar-se de um marco dos C.T.T. Para já, oitenta por cento das pessoas não conseguem distinguir qual a serventia e a maior parte dos que passeiam os cães fazem vista "grossa" se continuar sem sinalética, porém talvez, mais tarde, se consiga distinguir pelo cheiro. A medida foi acertada, é preciso que resulte.

No último número falei da fragilidade daqueles cabos que servem de resguardo entre o passeio e o rio da zona ribeirinha. Ainda a "procição" vai no adro e já me constou que foram roubados uns bons metros dos mesmos. Claro que é um luxo ter ramadas com cabos e esticadores inox que, penso eu, será o destino do material roubado.

Quem percorre a cidade repara que em quase todas as ruas faltam papeleiras que foram arrancadas por vândalos. Em alguns locais só existe a armação. No domingo passado passeava à beira rio e reparei que, no meio da "gravalha" que vem na maré, estava uma, e não vai há muito tempo que, dentro de um contentor, estava outra. Com certeza que não são baratas e é despesa que nos sai do bolso a todos. Convinha rever o sistema e instalar material mais seguro.

Há dois dias fiz apontamento há falta de linhas de separação de via

e de passadeiras na E.N.13 e apontei para o perigo de acidente. Não levou muitas horas, depois deste alerta, uma senhora, que se dirigia para a sua residência, ao atravessar no cruzamento da Av.ª de Goios (Av.ª Valentim Ribeiro), no sítio onde existia uma passadeira, foi atropelada estando hospitalizada. De quem é a culpa?

São inúmeras as pessoas que à noite fazem manutenção no "calçadão" de Esposende, que é a Av. Marginal, principalmente pelo passeio ponte, mas são poucas as que não levam o calçado borrado para casa, é que os cães que não vão fazer manutenção, mas vão arejar, também têm as suas necessidades fisiológicas e vai daí têm que aliviar a "tripa".

E foi por falar em "aliviar a tripa" que me lembrei do Lourenço (um típico) de quem muitos Esposendenses ainda se lembram. Já lá vão muitos anos, havia na Rua Direita (1.º de Dezembro) uma alfaiataria, onde pontuavam vários alfaiates bem nossos conhecidos, entre eles, o António de Vila Cova e o Zé que, a pregar partidas, não era peço (tinha a quem sair). À tardinha, os alfaiates tinham por costume lanchar cevada com leite e sopas de trigo, aquecidas no ferro de engomar a carvão. O Lourenço, na mira de uma cevadinha com leite, era cliente de conversa fiada aquela hora. O maroto do Zé, certo dia, preparou uma boa chávena almoçadeira com cevada e OMO (detergente de lavar roupa) e ofereceu ao Lourenço que não se fez de rogado. De princípio torceu um pouco o nariz e o Zé perguntou-lhe se queria mais açúcar e como o cavalo dado não se olha o dente, o Lourenço, embora contrariado, acabou por tomar tudo. Dali a quinze minutos o Lourenço sentiu uma indisposição intestinal, desapertou as calças e ia esfregando a barriga. Sem ninguém esperar deu-se a explosão! O Lourenço não aguentou e com um repuxo borrou um fato acabado de passar a ferro e que seria para entregar dali a momentos a um Sr. Dr. da nossa "praça". Na confusão o Lourenço fugiu e deixou o caos instalado.

Também nos governos há muito quem borre tudo, deixe o caos instalado e fogue como o Lourenço!

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalforesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros
Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Ministro devolve "bom ambiente" a Esposende

Intervenção na barra prometida para 2008

Nunes Correia adiantou, na passada terça-feira, dia 28 de Novembro, que a resolução do problema da barra de Esposende será resolvido até 2008, data que apontou como limite para o início da intervenção escolhida.

O ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional - MAOTDR, anunciou, em cerimónia realizada na sede do Parque Natural do Litoral Norte - P.N.L.N., para assinalar a conclusão dos trabalhos da restinga, que estava já definida uma comissão de trabalho, liderada por Fernando Veloso Gomes, responsável pelo Centro de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e que apresentaria, dentro de três meses, uma

decisão relativamente ao tipo de intervenção a aplicar na barra de Esposende. Do grupo de trabalho, que já está definido, constam elementos do Instituto de Conservação da Natureza, do Instituto Português e dos Transportes Marítimos, do Instituto Nacional da Água, da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento da Região Norte e da Câmara Municipal de Esposende.

O ministro do Ambiente, que assinalou simbolicamente a conclusão dos trabalhos da restinga, garantiu que esta foi a primeira fase de um processo que agora é irreversível. "Vamos agora avançar para a segunda fase, de fundo e com características mais demoradas, depois de termos comprado alguns anos de tranquilidade com a intervenção na restinga".

O presidente da Câmara agradeceu a boa nova, gracejando que finalmente teriam que fazer a estátua prometida a quem resolvesse o problema da barra de



Esposende, e que gostaria de a fazer à imagem de Nunes Correia, a quem reconheceu "o empenho especial e interesse que sempre manifestou por este processo".

Comissão pronta para trabalhar

Ana Paula Vitorino, Secretária de Estado dos Transportes, garantiu que a coordenação dos trabalhos entre

o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e o MAOTDR terá uma "abordagem integrada e coordenada, onde serão salvaguardados os interesses regionais e locais" e onde as soluções serão achadas em conjunto. "Temos que resolver todos os diferendos, e no próximo ano, vamos concretizar todos os passos para contratualizar a obra", garantiu a Secretária de Es-

tado.

Em cima da mesa estão vários estudos realizados ao longo dos anos, sendo que

o que reúne maior consenso passa pela construção de dois molhes. Um a norte, com 120 metros de comprimento, e outro maior, a sul, com 300 metros, com uma abertura entre ambos de 100 metros. A hipótese foi chumbada durante o governo de Durão Barroso, por não garantir o impacto provocado a sul da barra e na própria restinga.

Para o presidente da Câmara, "a construção dos molhes é a única solução para a navegabilidade. O importante é que se consiga conjugar com a questão ambiental".

Susana Alves

Da agenda do ministro constava ainda uma reunião, onde estiveram à mesma mesa a Secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, o Secretário de Estado do Ordenamento, João Ferrão, os autarcas dos concelhos da orla marítima da Valimar: Esposende, Viana do Castelo e Caminha e onde se pretendia estudar intervenções conjuntas no âmbito do último Quadro Comunitário de Apoio, assim como um eventual alargamento das competências do P.N.L.N.

Esposende beneficia de investimento de perto de 20 milhões de euros

Autarquia assina protocolo com Águas do Ave

Com a fusão anunciada das Águas do Ave, Cávado e Minho e Lima, o ministro do Ambiente marcou a assinatura do protocolo entre a Águas do Ave e 12 novos municípios que aderem ao seu sistema multimunicipal de água e saneamento, onde se inclui Esposende e, como avançou Nunes Correia, deve marcar-se como referencial a inclusão do princípio de utilizador-pagador.

O sistema multimunicipal da Águas do Ave, que opera em 20 municípios, foi apontado como um exemplo único no país e estima-se que se torne, com a fusão prevista da Águas do Ave, Águas do Cávado e Águas

do Minho e Lima, no maior operador nacional de multiserviços, equivalente em dimensão à EPAL, conforme adiantou o ministro do Ambiente, Nunes Correia, na assinatura do protocolo de inclusão de 12 novos municípios no sistema, entre os quais se inclui Esposende. O ministro afirmou ainda que o princípio de utilizador-pagador é para aplicar, dado ser "impossível a aplicação de uma tarifa única", num sistema que só tem a beneficiar com a liberalização e onde a diferenciação das tarifas se aplicará pela positiva.

O contrato, celebrado no dia 27 de Novembro, prevê, para Esposende, um investimento de 17 milhões de euros até 2013. A ampliação e construção de novas estações de tratamento de águas residuais gastarão uma larga fatia desta quantia, à qual se soma ainda cerca de 1.8 milhões

de euros, montante que a Esposende Ambiente investirá em novas redes de saneamento básico. O contrato dita ainda que os mu-



nicipios alugam o sistema em alta à Águas do Ave, ficando isentos de qualquer custo de manutenção, e assumindo apenas o tratamento dos efluentes. Foi

ainda negociado um protocolo adicional, a anexar ao contrato, que salvaguarda questões como a calendarização dos investimentos,

manutenção do sistema de gestão ambiental e salvaguarda de questões relacionadas com os recursos humanos.

Com este protocolo, o

presidente da Câmara, João Cepa, assume que é objectivo da Câmara Municipal e da Esposende Ambiente atingir uma cobertura de 90% de saneamento até 2013, o que representa para o município um investimento de 33 milhões de euros.

Empresa de referência

Martins Soares, presidente da Águas do Ave, caracterizou as novas adesões ao sistema multimunicipal como uma "fantástica ideia de desenvolvimento" e "um interessante exercício de ordenamento do território".

Antecipando que em 2015, ano cruzeiro do projecto, a Águas do Ave tenha uma área de influência de 1.6 milhões de habitantes, forneça 80 milhões de m³ de água, trate cerca de 73 milhões de m³ de efluentes e detenha um capital

social de 35 milhões de euros, Martins Soares crê que se pode assumir, "sem receios, a sustentabilidade do sistema até 2036".

O alargamento do sistema, na componente saneamento, a 12 novos municípios, entre os quais se inclui Esposende, vem alargar a actuação da Águas do Ave às bacias hidrográficas do Cávado, Tâmega e Sousa. No que se refere à componente saneamento, um dos objectivos do contrato é a melhoria dos níveis de atendimento em drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, de modo a atingir os níveis de qualidade das descargas exigidos pela legislação nacional e comunitária vigente, assim como a reabilitação dos sistemas em vigor e a implementação de novos sistemas.

Susana Alves

Atraso nas obras

Reabertura da ponte de Fão prevista para o próximo Verão

As obras na ponte de Fão deverão estar prontas no Verão de 2007, no pior dos cenários desenhados pela Estradas de Portugal - EP. A empresa responsável pela empreitada assumiu, na passada semana, que a reabilitação e reforço estrutural da ponte terá de ser feita segundo novas directivas. Ainda sem apontar uma data definitiva, os responsáveis da empresa garantem, no entanto, a melhoria dos caminhos alternativos, com a pavimentação do traçado complementar entre Gandra e Fonte e Boa, nos dois sentidos.

A data de pavimentação dos caminhos ainda não foi adiada, mas estará sempre sujeita às condições climatéricas. Prevê-se, no entanto, que seja realizada o mais rápido possível, de maneira a atenuar os transtornos causados à população que, diariamente, realiza o percurso entre Fão e Esposende, para o qual tem

que dispende mais quilómetros e dinheiro. José Artur Marinho, presidente da Junta de Freguesia de Fão, aponta ser esta uma das principais vicissitudes deste processo e que a, a nível local, colaboram facilitando os trabalhos da EP, no sentido de acelerar a conclusão dos trabalhos de reabilitação da ponte. A melhoria dos caminhos

alternativos, que serão pavimentados com macadame, foi uma das reivindicações apresentada na reunião com a EP, no passado dia 24 de Novembro, e na qual ficou garantida que seria realizada a melhoria dos caminhos alternativos à ponte de Fão, para a circulação entre as duas margens do Cávado. Segundo João Cepa, "ter anunciado que este pesadelo terminaria em Setembro/Outubro passado e pedir, agora, mais 6, 7, 8 meses de sacrifícios não é minimamente correcto nem justo", logo, é apenas natural que as "EP estructurem convenientemente os caminhos alternativos à A28, nomeadamente através da sua pavimentação e alargamento em alguns troços", pretensão que foi aceite

pela empresa.

Reavaliação do projecto

Apesar de, a "olho nu", ser notório que os trabalhos da ponte de Fão estão atrasados, apenas na

voeiro, que o solicitou na Assembleia Municipal, realizada no passado dia 28 de Setembro, a autarquia requereu, junto da EP, a explicação dos motivos do atraso. A resposta veio em forma de carta, mas as novas não eram boas.

dos em Agosto, após o que se iniciaram os trabalhos de limpeza e hidrodecapagem. Segundo Eurico Costa, da Direcção de Empreendimentos da EP, só após estes trabalhos será possível avaliar o real estado da ponte e calcular a intervenção de reabilitação e reforço. Neste momento, a empresa procede a uma reavaliação do projecto que terá de ser feita à medida que os trabalhos decorrem.

Fica, desde já, a garantia de que os caminhos alternativos serão alvo de uma melhoria, espera-se que não tão demorada quanto a recuperação da ponte, nem tão cheia de surpresas.

Susana Alves



semana passada a EP tornou públicos os motivos que levaram ao adiamento da data de conclusão dos trabalhos. A pedido do deputado Manuel Car-

A cronologia da intervenção, que começou em Março deste ano, começa pelo reforço dos pilares e a posterior demolição da laje do tabuleiro, concluí-

VALIMAR aprova moção contra portagens na A28

O documento, apresentado pelo grupo do PS, foi aprovado por unanimidade na Assembleia Intermunicipal, que reuniu em Ponte de Lima, expressa a discordância em relação à introdução de portagens na A28 entre Viana do Castelo e Porto.

O texto desmonta os estudos efectuados para suportar a introdução das portagens e refere que a existência de uma estrada alternativa de qualidade é condição inultrapassável. A interdição de trânsito a pesados nas pontes de Viana do Castelo e de Fão são dois fortes argumentos apresentados como impeditivos da introdução das portagens na A28, que, como defende a moção, foi construída como via complementar, e onde as alternativas existentes têm características de rua. Ao todo, somam-se mais de 20 rotundas

e cerca de 70 cruzamentos, 200 entroncamentos e 50 passadeiras de peões.

Na moção - que será remetida ao Primeiro Ministro, ao Ministro das Obras Públicas e à Assembleia da República - as justificações apresentadas para alteração do sistema de SCUTS são rebatidas, uma vez que se baseiam na melhoria dos índices económicos da região e na existência de vias alternativas, factores que a Assembleia não considera

cumpridos na região.

Assembleias Municipais unidas

Também as Assembleias Municipais de Esposende, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e Vila do Conde decidiram unir-se para solicitar uma audiência ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Em comunicado, as Assembleias Municipais recusam a aplicação dos critérios sócio-económicos encontrados pelo Governo e anunciam a criação de um grupo de trabalho que elabore um documento onde sejam rebatidos os estudos apresentados. Para o efeito, é ainda sugerido que se faça um novo cálculo da viagem entre Viana e Porto, pela EN13, a única alternativa ao IC1/A28, com representantes do poder local.

Susana Alves



Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs

A participação para as obras do Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs - CSJUM, orçada em 100.000 euros, foi aprovada por unanimidade na última reunião do executivo camarário, que decorreu no passado dia 16 de Novembro.

Ao abrigo do contrato-programa celebrado entre as duas instituições, a Câmara pagará metade da verba este ano e o restante montante em 2007, ficando ainda responsável pelo acompanhamento da empreitada. Ao CSJUM cabe a responsabilidade de gastos extras, assim como a aquisição e instalação do equipamento necessário para o funcionamento das instalações. As obras já estão em curso e tiveram início em Agosto deste ano, com o objectivo de criar novos espaços e melhorar o serviço prestado, especialmente no que respeita à valência de Centro de Dia, que regista uma procura cada vez maior.

Ainda na última reunião do executivo ficou decidida a celebração do contrato de recolha e tratamento de efluentes celebrado com a Águas do Ave (ver pág. 3), que teve os votos contra de Luís Vale e Manuel Enes Abreu, do PS. O contrato foi aprovado com quatro votos a favor, dos vereadores do PSD.

Foram ainda aprovados, por unanimidade, a proposta da taxa de direitos de passagem, o relatório de análise de propostas para os arranjos exteriores e aprestos da recuperação da frente marítima de Apúlia, a participação de transporte para uma aluna, a ratificação dos protocolos de enriquecimento curricular do 1º ciclo, a venda do CD "Danças e Cantares" e o orçamento da festa de Natal dos funcionários da Câmara e da Esposende Ambiente.

Lota com novas regras

Entraram em vigor, na passada segunda-feira, dia 27 de Novembro, as novas directivas a aplicar ao funcionamento da Lota de Esposende, decididas entre a administração da Docapesca de Viana e a Associação de Pescadores Profissionais do Conselho de Esposende. Assim, a partir da data referida, a venda de pescado está aberta ao público em geral, que, para poder comprar em Lota, apenas tem de efectuar um registo, fazendo-se acompanhar do seu

B.I. e cartão de contribuinte. No que se refere aos pescadores, estes passam também a ter intervenção no processo de leilão, definindo um preço mínimo de venda do pescado. As guias de transporte, que permitem ao pescador levar o seu pescado para venda noutras lotas, passam a estar disponíveis para qualquer lota, e não especificamente para a de Viana do Castelo, se bem que esta seja preferencial.

<http://a28-sem-portagens.blogspot.com>

"Fazer o percurso entre o Porto e Viana... demora actualmente cerca de 45 minutos. Fazer (com o IC1 completo até à fronteira) esse trajecto até Valença passará, em princípio, a realizar-se em cerca de 75 minutos. Todo o Alto Minho sairá beneficiado com uma obra como

esta. O desenvolvimento da região litoral mais pobre do país, implora por esta via de comunicação", pode ler-se no blog, editado por Daniel Pedro e onde pode deixar a sua opinião ou simplesmente recolher impressões acerca do assunto.

Fixada taxa do I.M.I

Assembleia ratifica revisão do Orçamento de 2006

A aprovação às alterações no Plano de Investimento Plurianual e de Orçamento da Câmara foram alvo de crítica pela oposição, que votou em bloco contra a ratificação da Taxa do Imposto Municipal de Imóveis - I.M.I, que será, para este ano, fixado em 0.7%.

A proposta para a fixação da Taxa do I.M.I, apresentada em reunião do executivo camarário, mantém os valores de 0.7% para prédios urbanos e 0.4% para prédios rurais, avaliados nos termos do CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis. No sentido de combater o aparecimento de prédios urbanos degradados, o Executivo sugeriu ainda que a taxa a aplicar fosse majorada em 30%, dado que a Assembleia também ratificou.

João Cepa congratulou-se pelo voto de confiança da Assembleia, defendendo que, na actual conjuntura económica, a autarquia, que tem "das taxas mais baixas, não pode abdicar desta importante fonte de receita". Orlando Capitão, pela bancada do CDS-PP, referiu que "seria bom contrariar a tendência de subida", mas as maiores críticas fizeram-se sentir à esquerda, com Manuel Carvoeiro a reivindicar que, no contexto de dificul-

dades económicas e sociais que a população do concelho vive, "não poderia votar a favor. Devíamos manter taxas mais baixas".

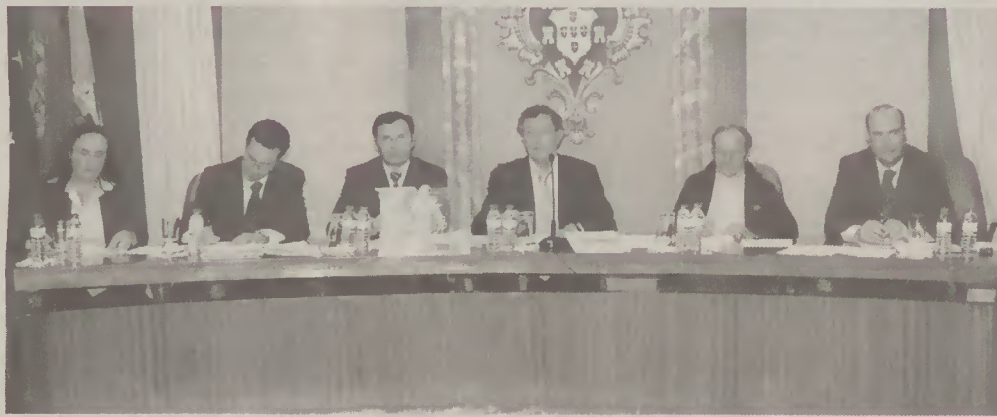
Apesar de se abster do debate, Tiago Saleiro mantém como referência o valor de 0.6% para prédios urbanos e em taxas diferenciadas consoante as freguesias. "Apesar das matrizes por freguesia levarem em atenção as condições de conforto e bem-estar dos imóveis, mesmo assim justificamos o nosso ponto de vista com a degradação da taxa naquelas freguesias, onde a implementação de serviços e infra-estruturas é mais baixa", argumentou o portavoza da bancada do PS.

acusações de má gestão e o corte de perto de 6 milhões de euros no orçamento. Defendendo que se preservam as grandes linhas orientadoras do investimento no concelho, João Cepa adiantou a revisão como a necessidade de reavaliar e reprogramar as dotações financeiras de alguns projectos em curso, tais como as intervenções na praia de Apúlia e na zona ribeirinha de Esposende. "Temos necessidade de repetir a candidatura de determinadas obras, porque não vamos receber os financiamentos todos que devíamos receber. Tal como referi, a Câmara de Esposende não recebeu nem recebe, até ao final do ano, cerca de 2.5 milhões de

marário de "falta de rigor na planificação", Manuel Carvoeiro vê nesta revisão um exercício de deferimento, pois, como aponta, "adia para 2007 obras estruturantes, como o Projecto Educativo Municipal. Esta revisão é ainda a prova da quase aridez de projectos realizados em 2006", conclui o deputado da CDU.

Da bancada do PS chegam ecos de uma "gestão despesista" que, na perspectiva de Tiago Saleiro, se reflecte nas dificuldades no investimento. "Já o ano passado achámos a proposta muito optimista e esta revisão veio dar-nos razão em toda a linha".

Susana Alves



Corte de 6 milhões de euros no orçamento

A revisão do Plano de Investimentos e do Orçamento trouxeram à liça a questão das dificuldades financeiras da autarquia, principal argumento que o presidente da Câmara usou para dirimir as

euros referentes a projectos que estão concluídos". Adiantou ainda que alguns dos projectos referentes ao saneamento básico apenas desaparecem do orçamento camarário porque foram incluídos no da Esposende Ambiente, caso da obra em Criaz, Apúlia.

Acusando o executivo ca-

A aquisição do terreno da Quinta do Morango, que custou à Câmara 500.000 euros, para a construção da sede do Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro - CICS, foi um dos temas mais quentes da última assembleia. O pedido de ratificação da compra, que vem repor a regularidade no processo, foi justificada pelo presidente de Câmara como um lapso seu e dos serviços camarários. "Nunca tínhamos efectuado uma compra tão elevada, daí o desconhecimento processual. Assinei a escritura do terreno, que deveria ter sido previamente autorizada pela Assembleia".

Apesar de considerar que "houve um atropelo à lei", Tiago Saleiro, do PS, admite que existe uma norma que justifica a actuação do autarca, que considera "sanada pelas ratificações sucessivas da Câmara e Assembleia". No entanto, o deputado socialista defende que a urgência invocada não se justifica. "Este era um processo pensado há muito tempo e a pressa levou a que se

pagasse mais pelo terreno, que estava em Reserva Agrícola Nacional e onde, salvo situações muito excepcionais, não se pode construir. O preço que foi pago, comparativamente com expropriações, é relativamente elevado", conclui Tiago Saleiro.

"Não quero pôr em causa a aquisição dos terrenos para fins sociais, culturais e recreativos. Nada me move contra a associação, mas no plano jurídico tenho algumas dúvidas", aponta, por seu turno, Manuel Carvoeiro.

"Estou contente pela ratificação da compra" afirmou António Rossas, deputado do PSD na Assembleia e presidente do CICS, que afirmou ainda aceitar o voto de protesto da bancada socialista. No entanto, como referiu, o processo pode agora avançar e caso os resultados da candidatura do programa PARES sejam positivos, "o nosso grande objetivo é iniciar a construção. Quanto ao outro terreno, vamos rentabilizá-lo ao máximo, para daí obter dividendos para a construção do Centro".

(Dis)Paridade na Vida Local

A subscrição da Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local, aprovada por maioria, foi alvo de uma declaração de voto, curiosamente, da única deputada que marca presença nas reuniões da Assembleia Municipal, a jovem Ana Morgado, do Partido Socialista e que, à luz do documento, estará em franca desvantagem relativamente aos seus colegas homens. Assim, a deputada socialista, refere a necessidade das quotas para acabar com a subrepresentação das mulheres nos órgãos autárquicos locais que, como entende, vão de encontro ao espírito da Proposta da Lei da Paridade, que defende uma representação mínima de 33% de ambos os sexos para as autarquias locais, Assembleia da República e Parlamento Europeu. Curiosamente, a lei foi alvo do primeiro veto político do Presidente da República, em Junho, mas, em Agosto, promulgou uma segunda versão do diploma, que dita um mecanismo de cortes graduais na subvenção estatal repartida em função dos votos. O novo diploma aumenta ainda o número de pequenas freguesias e municípios isentos de cumprir a quota mínima nas eleições para os respectivos órgãos autárquicos.

Na Assembleia foram ainda ratificadas a nomeação para o representante no Conselho Consultivo do P.N.L.N., os processos de desafectação de duas parcelas de terreno no domínio público municipal, na Rua D. Digo de Sousa e Rua do Rio, Marinhas e ainda da parcela de terreno referente à Cangosta do Real, Esposende, assim como a anulação da alteração de trânsito no entroncamento da Av. Dr. Henrique Barros Lima com a Av. Rocha Gonçalves. Foram subscritas as declarações sobre a luta contra o tráfico de seres humanos e do 4.º Fórum Mundial da Água.

Câmara apresenta Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente

A convite do Instituto Nacional de Administração - INA, a autarquia apresenta, no próximo dia 6 de Dezembro, o Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente. Implementado nas divisões Administrativa e de Recursos Humanos, Ambiente e Serviços Urbanos e no Serviço de Auditoria Qualidade e Ambiente em 2002, o sistema recebeu, em Setembro do ano passado, o certificado de conformidade atribuído pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação. Até final deste ano, a Divisão de Gestão

Urbanística deverá também ver reconhecida a implementação do seu sistema pela APCER.

A apresentação decorre em Oeiras, na sede do INA, e integra-se no âmbito da realização de um módulo destinado à partilha de casos de sucesso na administração pública, que integra o diploma de especialização em Gestão pela Qualidade Total na Administração Pública, curso que o instituto se encontra a realizar para dirigentes e quadros da administração pública.

Congresso Nacional do Ambiente

O 9º Congresso Nacional do Ambiente, que se realiza em Abril de 2007, na cidade de Aveiro, vai contar com a presença da autarquia esposendense e da Esposende Ambiente - EAmb. Os programas de Educação Ambiental e Horticultura Terapêutica, o projecto de Limpeza das Praias e Pinhais e o regulamento sobre Sustentabilidade para os Espaços e Zonas

Verdes serão alguns dos temas a abordar no congresso. No âmbito da discussão sobre práticas de prevenção ambiental, será ainda discutido o trabalho do Gabinete Técnico Florestal, bem como apresentados três trabalhos relativos a mestrados na área do ambiente que três técnicas da EAmb estão a realizar na Universidade do Minho.

"Monstros" na Casa da Juventude

Até 16 de Dezembro, os jovens escultores podem, na Casa da Juventude, beneficiar de uma oficina de artes plásticas, dedicada

à temática dos "Monstros", inspirada na "Semana do Fantástico" que decor-

reu, em Novembro, na Biblioteca Municipal Manuel Boaventura. A jornada de iniciação no mundo das artes plásticas é dirigida a jovens entre os 13 e os 18 anos e decorre aos sábados de manhã, entre as 10h30 e as 12h00.

Misericórdia disponibiliza 30 camas para Unidades de Convalescência e Reabilitação

Projecto pioneiro em Esposende

Com a criação de uma Unidade de Convalescência - UC e de Reabilitação - UR, a Misericórdia de Esposende distingue-se no panorama nacional, ao ser pioneira na introdução de uma valência que se pretende generalizar a todo o país em 2010. Para já, apenas três Misericórdias da zona Norte - Esposende, Riba d'Ave e Póvoa de Lanhoso acolhem o projecto, disponibilizando 89 camas para o efeito, no distrito.

Na prática, um dos objectivos do projecto, que pretende libertar camas de hospital onde elas são mais precisas, passa pela criação de uma rede na retaguarda, para acolher doentes que precisem de tempos de convalescência mais alargados, tentando integrar o doente num processo de reintegração social quase imediato, onde o apoio da família é fundamental.

"Foi uma distinção muito importante, decorrente de um processo de análise rigorosa. É um projecto ambicioso, mas que exige muito de todos nós", re-

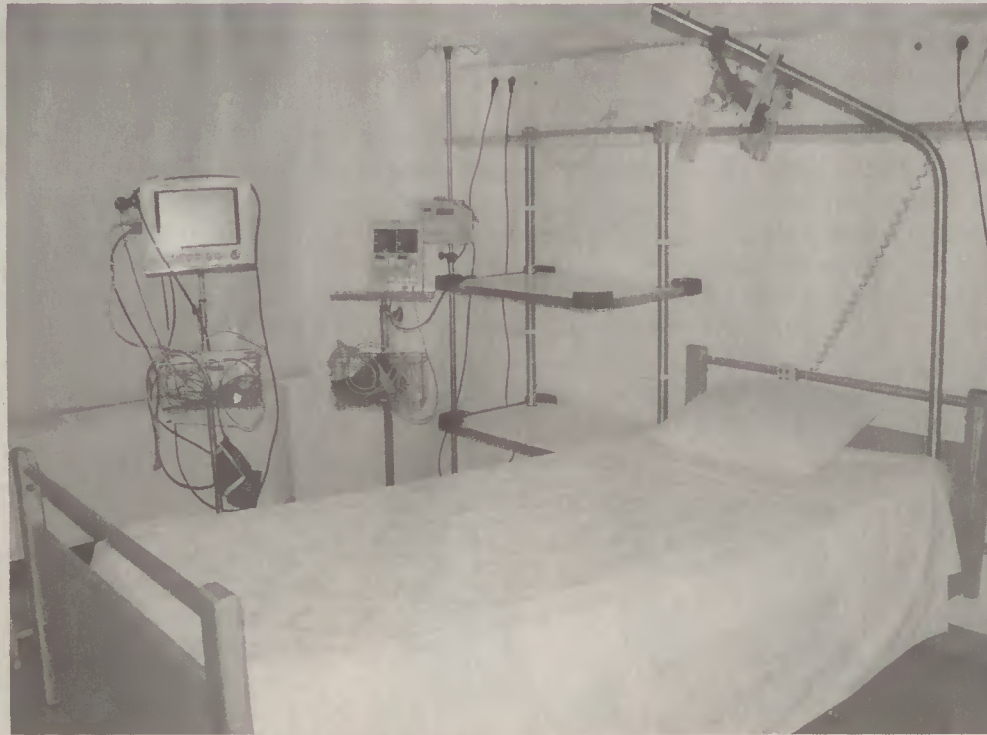
fere Emília Vilarinho, provedora da Misericórdia de Esposende, que se rejubila também com a nova etapa de trabalho que antecipa. "O grande desafio deste protocolo é que podemos tratar a saúde numa perspectiva lata, assumindo que os hospitais têm um papel muito importante no processo de reintegração

ganhos acrescidos porque já realizámos o trabalho", admite Emília Vilarinho.

No entanto, o Hospital está ainda a ser alvo de uma obra que vai redimensionar o protocolo assinado e trazer mais responsabilidades. "Na ala poente vamos ter mais quartos, com instalações sanitárias adaptadas, com a elimi-

nação de barreiras arquitectónicas e consequente reestruturação do espaço, com criação de salas de apoio, consultórios, zona de convívio, refeitório. Assim que a obra estiver concluída, assinamos o protocolo referente à unidade de reabilitação", refere a provedora da Misericórdia. Outro dos requisitos passa-

va pelo acompanhamento a dar ao doente. "A área da fisioterapia e da reabilitação é fundamental. Ter esta unidade na retaguarda permitiu-nos avançar para estes projectos, além de, obviamente, ser mais um serviço a estar disponível para a população", confirma a provedora.



familiar".

Apesar de ser um projecto pioneiro, já havia algum trabalho no terreno. Aliás, o Hospital Valentim Ribeiro já tinha sido adaptado, na ala nascente, para acolher a ala de cuidados continuados que será, neste novo projecto, a unidade de convalescência. "Ao nível da operacionalidade, há

nação de barreiras arquitectónicas e consequente reestruturação do espaço, com criação de salas de apoio, consultórios, zona de convívio, refeitório. Assim que a obra estiver concluída, assinamos o protocolo referente à unidade de reabilitação", refere a provedora da Misericórdia. Outro dos requisitos passa-

ponibilizará 29 camas nestas duas unidades, sendo que 19 estão reservadas para Convalescência e 10 para Reabilitação. Apesar de um apoio do programa Saúde XXI, aplicado na Unidade de Convalescência, as modificações introduzidas na Unidade de Reabilitação ficam a expensas da Misericórdia e estão, até ao

momento, estimadas em 10.000 euros. João Amaral, director do Hospital Valentim Ribeiro, refere o cuidado posto nos equipamentos, que considera de vanguarda e cuja principal vantagem é a humanização do tratamento.

Além das alterações do espaço físico, ao aceitar estes protocolos, há ainda que assumir uma nova dinâmica nas equipas de apoio social, que devem ser multidisciplinares e englobam, além dos médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais.

Assegurar a qualidade do serviço prestado

ca, a provedora garante que os serviços do Hospital estão preparados para os novos desafios. "Temos um conjunto de especialidades que não podemos descurar. E começamos a não ter espaço para os nossos projectos", lamenta Emília Vilarinho, que pretende aproximar o serviço prestado pela Misericórdia de um verdadeiro serviço público na área de saúde.

Reforçar o investimento na área de Fisioterapia, reestruturar a unidade cirúrgica e de ambulatório e avançar para uma farmácia social são algumas das ideias que andam no ar.

Susana Alves

Apesar da nova dinâmi-

Experiência pioneira no país

O protocolo assinado entre a Administração Regional de Saúde do Norte, o Instituto de Solidariedade Social e as Misericórdias de Riba d'Ave, Esposende e Póvoa de Lanhoso, no passado dia 20 de Novembro, é uma experiência-piloto e lança no terreno a criação de uma rede de unidades de cuidados continuados, com especial ênfase para o melhor acompanhamento providenciado aos doentes em convalescência. É a primeira parceria efectiva entre a Segurança Social e a Administração de Saúde neste sector.

Passam a estar disponíveis 89 camas e o objectivo deste projecto-piloto é de libertar as camas dos hospitais para os casos mais urgentes, diminuindo assim a lista de espera. Espera-se que dentro de 10 anos esteja em funcionamento em todo o país. O projecto prevê ainda a participação e a responsabilização das famílias no apoio aos idosos que necessitem de cuidados continuados, exigência determinante no sucesso do projecto. A experiência será avaliada em Março do próximo ano.

Protestos organizados por "sms"

Alunos da Secundária Henrique Medina realizam manifestações consecutivas

Os alunos da escola Henrique Medina realizaram mais um protesto "organizado" contra o sistema de educação, e que ocorreu praticamente uma semana depois de uma primeira tentativa, essa mais participada.

Contra o regime escolar em geral, as aulas de substituição em particular e a "prisão" em que se converteu a escola, os alunos seguem já no terceiro pro-

testo consecutivo. Segundo Avelino Santos, vice-presidente do Conselho Executivo da escola, o protesto do dia 24 de Novembro foi "praticamente insignificante, com a participação de cerca de 200 alunos. No dia 16, no primeiro protesto, das 58 turmas da escola, chegámos a ter 21 turmas sem actividade". Para ontem, dia 30 de Novembro, estava agendada uma outra manifestação. As manifestações são, regra geral, e como tem acontecido por todo o país, convocadas por "sms", não têm uma organização de-

finida e gerem-se ao sabor do entusiasmo dos alunos, que não apresentaram, em órgão algum, qualquer tipo de reivindicação.

As acções de protesto começam bem cedo, à porta das instalações escolares, entre as 08h30 e as 09h00, com os alunos a gritarem palavras de ordem contra as aulas de substituição, os exames nacionais, o sistema de educação em geral. Se no dia 16 os alunos se ficaram pelos portões da escola, no dia 24 "aventuraram-se" pelas ruas da cidade e dirigiram-se de forma ruidosa, em cortejo,

até aos Paços do Concelho, onde, depois de alguns desaguados, foram dispersados pela GNR. Encaminharam-se de novo para a escola, onde a chuva, que começou miudinha, ajudou a dispersar os já de si poucos manifestantes.

Aulas de substituição

Avelino Santos, se bem que aceite as reivindicações dos alunos, garante que "aos órgãos de gestão da escola não tem chegado nenhuma reclamação", acerca das aulas de substituição. Aliás, o vice-presi-

dente do Conselho Executivo acredita que as escolas devem ser analisadas caso a caso, até porque a Secundária Henrique Medina apresenta uma taxa de absentismo baixa, o que diminui, necessariamente, a incidência das aulas de substituição. "Desejamos as aulas como um espaço e tempo que possa ser benéfico para os alunos, mas não podemos deixar de afirmar que a escola não é um espaço de diversão, mas sim de aprendizagem, de trabalho".

Margarida Moreira, da Direcção Regional de Edu-

cação do Norte, anunciou, a semana passada, depois de receber uma comissão de estudantes, que iria ser analisado o mau funcionamento de algumas aulas de substituição, bem como outras reivindicações dos alunos, no que se refere ao fim dos exames nacionais e à introdução da disciplina de educação. Recorde-se que os protestos mais fortes se fizeram sentir na zona do Porto, Gaia e Gondomar.

Susana Alves

Fernando Rosário inaugura série de retratos

O artista esposendense Fernando Rosário apresenta, no próximo dia 06 de Dezembro, uma série de retratos de catedráticos de Coimbra, encomendados pela Fundação Eng. António de Almeida, e que ficarão expostos na Universidade de Coimbra.

Os retratos dos mais de 35 catedráticos demoraram cerca de um ano para estarem concluídos. Coube a Fernando Aguiar Branco, presidente do Conselho de Administração da Fundação, dar início à série, que vai perpetuar, em retrato, figuras como Francisco Pereira Coelho, Rui Alarcão,

Lopes Porto, Fernando Pires de Lima, Sebastião Cruz, Vasco Lobo Xavier, Mota Pinto, Francisco Lucas Pires e António Oliveira Salazar, todos catedráticos de Direito da Universidade de Coimbra.

Do tempo que gastou a pintar esta série de pinturas, Fernando Rosário admite que muito foi gasto a "tirar o retrato. O mais difícil é captar a essência das pessoas, para que se sintam bem retratadas". Apesar de muitos dos retratos terem sido feitos a partir de fotografias (grande parte dos retratados

estão falecidos), o pintor garante sempre um toque pessoal, até porque, como diz, "ninguém faz retratos para ficar desfavorecido".



No seu atelier, profusamente habitado pelo tom das tintas, Fernando Rosário dá os últimos retoques na última obra da série. "Foi um ano intenso de

prazer", afirma Fernando Rosário, que já sente o nervoso miudinho que antecipa mais uma estreia. É no próximo dia 06 de Dezembro que mostrará, na totalidade, a sua obra, em Coimbra. Na altura, será lançada uma brochura da exposição, que, mais tarde, vai ser complementada com um livro.

O artista esposendense, que se afirmou como um especialista em arte sacra, requisitado para os mais complexos restauros por diversas instituições, prepara-se, agora e de corpo e alma, para granjear igual fama no mundo do retrato. O desafio, esse, é lançado pelo próprio. "Desejava que o meu próximo quadro fosse do nosso presidente da República, o professor Cavaco Silva".

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao Acaso

O acontecimento mais marcante do passado mês de Novembro foi, como não podia deixar de ser, a romagem da saudade no dia de Todos-os-Santos, ao cemitério local. De seguida, surgiu a inauguração da conclusão do caminho agrícola de Talhos-Rajó, que liga estes dois lugares ao lugar da Capela. A convite da Junta de Freguesia esteve presente o Ex.mo Senhor João Cepa, presidente da Câmara Municipal.

Em surdina há quem diga que a obra poderia ser efectuada em outros caminhos onde há mais quantidade de agricultores, mas isso deveria ser abordado em tempo e local próprio, como a Assembleia de Freguesia.

O caso remonta ao ano de 2003 e a iniciativa foi inscrita no Orçamento e Plano de Actividades do referido ano. Em Junho do mesmo ano o assunto foi levado à Assembleia de Freguesia e aprovado por unanimidade. O órgão executivo nada mais fez que dar cumprimento à deliberação.

Foi, pois, a pretensão enquadrada

no programa AGRIS, do Ministério da Agricultura, e pago na íntegra por fundos comunitários. Foi, em suma, aproveitada uma oportunidade. Provavelmente se tivesse havido mais presença de público e diálogo na Assembleia de Freguesia talvez fosse outro o rumo... mas nada há a fazer, a não ser esperar por outra oportunidade. Se esta surgir, agarrem-na, pois as ajudas comunitárias vão rareando cada vez mais.

Meio Ambiente

A Junta de Freguesia tem participado em jornadas sobre defesa do Ambiente, promovidas pela Câmara Municipal e lideradas por Alexandra Roeguer, responsável da Esposende Ambiente, em boa hora integrada no elenco camarário dada a competência e profissionalismo que lhe são conhecidos. Que os ensinamentos possam produzir os seus frutos entre nós, através de jornadas locais e informação variada. Talvez assim

se deixem de ver alguns atropelos na colocação de resíduos impróprios nos contentores do lixo e no atirar de arbustos e silvas para o leito da ribeira. Limpar as margens da dita cuja é uma necessidade, mas jogar o lixo para dentro da mesma é contraproducente e denota falta de civismo.

Apoio Social

Apesar de se deslocar frequentemente a esta freguesia, a senhora Assistente Social, com a finalidade de se inteirar de alguns casos pontuais de pobreza, não são visíveis resultados. Não há verbas nem para pequenas reparações em casebres, onde a colocação de duas ou três janelas dariam um pouco de conforto a quem precisa. Estamos em quadra de Natal e um pouco de esforço solidário vinha mesmo a calhar. Vamos esperar e acreditar que é possível solucionar um ou outro caso pontual que não tem razão de existir.

Marinhas

Exposição de Natal

O núcleo de Marinhas da APPACDM, Braga, vai realizar, entre 11 e 22 de Dezembro, uma exposição de material alusivo ao Natal, no Largo Rodrigues Sampaio, junto à Matriz, com o objectivo de angariar fundos para a exposição. Os materiais são feitos pelos utentes da instituição que, recorde-se, acolhe e apoia jovens portadores de deficiência. Além da angariação de fundos, é objectivo do núcleo de Esposende divulgar o trabalho realizado na APPACDM de Marinhas.

C.V.P. em festa

O Juramento de Compromisso da 8.ª Escola é o grande momento da festa do 16.º aniversário do Núcleo de Marinhas da C.V.P., que se realiza no próximo dia 08 de Dezembro. Depois do Juramento de serviço, que começa às 15h00, o Núcleo vai distribuir condecorações alusivas ao acto, a que se segue um simulacro e uma romagem ao cemitério, seguida por uma missa em memória dos socorristas, dirigentes e sócios falecidos. As comemorações do aniversário encerram com um jantar de confraternização. A instituição começou as suas actividades há 16 anos atrás e presta serviço na área de socorro e assistência à comunidade.

Esposende

"A Conquista do Mundo em 3 Tempos"

A mais recente criação do poeta esposendense Jorge Braga foi apresentada, no passado dia 25 de Novembro, no Auditório Municipal. O espectáculo, vocacionado para o público infantil, conta com a participação dos "Malabretas", uma companhia de Famalicão, auxiliada em cena pelo poeta, responsável pelas imagens que se sucediam. O "pequeno" público deliciou-se com a fábula e participou activamente para "salvar" o mundo, num espectáculo onde sobressaía a componente ambiental e que agora vai entrar em itinerância.



Festival Foz do Cávado

É no próximo dia 09 de Dezembro que termina mais uma edição do Festival Foz do Cávado, com um concerto a duas mãos, dividido por Bernardo Sasseti e Mário Laginha, dois nomes maiores da interpretação portuguesa e que vêm encerrar, com grande classe, a 3ª edição deste evento. O espectáculo, de entrada livre, decorre no Auditório Municipal, pelas 21h30.

O Festival Foz do Cávado começou, em Maio deste ano, com um espectáculo do Quinteto Jazz, a que se seguiu a ópera Bastien et Bastienne, em Setembro, e o recital de Francisco Albuquerque e Jorge Alves, em Outubro. Em Novembro, partilhou a programação do Harmos '06, um dos mais prestigiados eventos ao nível dos novos talentos e que passou por Esposende com as actuações de Yanyun Gao, Yen-Lin Huagn, e David Olivares Verbo, da Escola Superior de Música de Estugarda e do Conservatório Real de Bruxelas, representado por Nadja Nevolovitsch e He Zhun.

Fão

Instituições de Fão alvo de atenção

As instituições de Fão estiveram na mira do presidente da Câmara, João Cepa, que, no passado dia 17 de Novembro, percorreu a vila, dando continuidade ao programa de visitas às freguesias do concelho.

O novo Centro de Saúde de Fão, a Escola do 1º Ciclo e Jardim-de-Infância do Ramalhão e o quartel dos

Bombeiros Voluntários mereceram uma visita atenta do autarca que, acompanhado pelos membros do executivo fanguero, pôde tomar nota dos problemas da escola, nomeadamente do logradouro, com a consequente necessidade de escoamento das águas pluviais. O andamento das obras no Salão Nobre dos Bombeiros,

que ardeu num incêndio em Dezembro passado, foi outra das notas da visita. João Cepa reuniu ainda com o pároco Manuel Rocha, num encontro onde esteve em discussão a construção de uma capela mortuária e a realização de obras de manutenção e remodelação do Salão Paroquial.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO
Direcção Regional da Economia do Norte
Contribuinte n.º 600055367

EDITAL

2ª VIA

D-19648/P

Faço saber que Filipe Álvaro Gonçalves Oliveira, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis constituída por Cabina de Garrafas, sita em Travessa do Rio, n.º 7 – Loteamento Suave Mar, Concelho de Esposende, Distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 01 de Outubro de 1938 e 198/70, de 07 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 18-10-2006

O Director Regional
(L. M. Vilela Pinto, Director de Serviços)

José Alberto Lopes Ferreira
(Chefe de Divisão de Combustíveis)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

EDITAL

CONVOCATÓRIA

JOÃO MARIA LEITÃO DE OLIVEIRA MARTINS, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos e para efeitos previstos no Art.º 30.º (1.º segmento) do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 8 de Dezembro de 2006, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA O ANO DE 2007.
- 2 - PLANO DE ACTIVIDADES.
- 3 - OUTROS ASSUNTOS.

Se, no dia e hora designados, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos consuetudinários.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 11 de Novembro de 2006

O Presidente da Assembleia Geral,
(João Maria Leitão de Oliveira Martins, Eng.)

Tribunal Judicial de Esposende

2.º Juízo

Av. Eng.º Arantes de Oliveira - 4740 - 204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax: 253967122

Mail: correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo: 1525/06.0TBEPS Interdição/Inabilitação N/Referência: 1191659
Data: 22-11-2006

Requerente: Artur Fernandes da Silva
Requerido: Laurinda Martins Fernandes

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição / Inabilitação em que é requerido Laurinda Martins Fernandes, com residência em domicílio: Rua dos Emigrantes, 8, Fonte Boa, 4740 - 000 Esposende, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
(Dr. Paulo Mota)

O Oficial de Justiça,
(Francisco Lago)

Jornal Farol de Esposende n.º 354 de 1 de Dezembro de 2006

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA N. SRA. SENHORA DA GRAÇA, N.º 12, RÉSDO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE.

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, a folhas quatro a folhas seis do livro de notas para escrituras diversas número "dois-A", deste cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de vinte e três de Novembro de dois mil e seis, na qual:

ANTÓNIO VIANA ALVES e mulher VALENTINA MEIRA LARANJEIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Antas, deste concelho, e nela residentes na Travessa do Monte, n.º 9, contribuintes n.ºs. 167 640 445 e 167 640 437, portadores dos bilhetes de identidade n.ºs. 3658373, de 21/04/2005 e 5762339, de 12/01/2004, ambos de Braga.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico composto por pastagem e videiras em ramada, no sitio da Deveza, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Travessa do Monte de Antas, do sul e poente com António Viana Alves e do nascente com Júlio Faria Comes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 439, com o valor patrimonial IMT de 212,89 € e o atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, de-

tenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, inclusive cultivando-o, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome o respectivo Imposto Municipal Sobre Imóveis.

E que essa posse, por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, a António Correia de Oliveira e mulher Maria Teresa de Carvalho, residentes que foram na cidade de Lisboa.

Assim, afirmam e declaram que, são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, 23 de Novembro de 2006.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira da Silva
Ribeiro de Castro)

Andebol feminino

Juventude de Mar
prepara a segunda volta

I Divisão Zona 2 - Seniores

Somadas cinco jornadas e encerrada a primeira volta da competição, a equipa da Juventude de Mar está classificada no penúltimo lugar da classificação. É só no fim-de-semana de 9 e 10 de Dezembro que se retoma a competição da Zona 2 da I Divisão do Campeonato Nacional de Seniores. No dia 10 de Dezembro, O Juv. de Mar recebe o C.J. Almeida Garrett, que lidera a classificação, com cinco vitórias em cinco jogos.

5ª Jornada (19/11/06)

A.D. Sanjoanense, 21 - C.S. Juv. Mar, 19

Campeonatos Regionais - A.A. Porto

Juvenis da Juventude de Mar em onda vitoriosa

As atletas juvenis da Juventude de Mar continuam a assegurar bons resultados no seu escalão, tendo assegurado três vitórias em três jogos. A equipa segue bem colocada no primeiro lugar, em igualdade de pontos com o Colégio de Gaia e o Santa Joana.

A Juv. de Mar defronta hoje, em Caminha, a equipa local. No domingo, pelas 15h00, é o Montiagra, com a Juv. de Mar a jogar em casa.

3ª Jornada (19/11/06)

Santa Isabel, 14 - Juventude de Mar, 30

Iniciadas

O Águias de Serpa Pinto encontrou, na 5ª Jornada, a equipa do Alpendurada, com quem lutou, taco-a-taco, na época passada e que levou a melhor no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, tendo ganho à equipa da casa por 11-34. O jogo com o Colégio de Gaia, uma equipa de "outro campeonato", demonstrou o esforço defensivo das fangueiras que não foi suficiente, no entanto, para travar as azevichas.

O ASP recebe, hoje, pelas 15h30, no Pavilhão da EB1 de Apúlia, a equipa do CALE e no próximo domingo desloca-se a Melgaço para defrontar a equipa local.

5ª Jornada (19/11/06)

ASP, 11 - Alpendurada, 34

6ª Jornada (25/11/06)

Colégio de Gaia, 21- ASP, 9

Infantis

Termina, este fim-de-semana, a 1ª fase do Campeonato Regional de Infantis Femininos. À data, a equipa de Mar acumula quatro derrotas em quatro jornadas. No domingo, as jovens recebem o Colégio de Gaia, que luta pelos primeiros lugares.

5ª Jornada (19/11/06)

CALE, 25 - Juv. Mar, 11

Breves

Teresa Portela em estágio nacional

Teresa Portela foi convocada para o II Estágio da equipa nacional de pista. O seleccionador nacional Ryszard Hoppe, depois do I Estágio, realizado no início do mês de Novembro, chamou novamente

17 atletas seniores para o segundo estágio que vai decorrer de 01 a 10 de Dezembro, em Montemor-o-Velho. Teresa Portela, do G.D. de Gemeses foi a única atleta do concelho a ser chamada.

BTT Rio Neiva

A secção de BTT da Associação Rio Neiva realiza, no próximo dia 09 de Dezembro, uma descida do Rio Neiva. O passeio em BTT Nascente/Foz do Rio Neiva

percorre as paisagens da margem do rio, desde Vila Verde até Antas. As inscrições podem ser realizadas através do site da associação, em www.rioneivabtt.com.

BTT - A.D.E.: Rota dos Diospiros
foi um "doce"

Com perto de 100 participantes, a Rota dos Diospiros, organizada pela secção de BTT da A.D.E., saldou-se num franco sucesso. Além dos atletas "regulares", entre o pelotão encontravam-se atletas de nível nacional, como Cândido Barbosa e Tiago Rodrigues. Num percurso de cerca

de 40 Km, que se estendeu por trilhos de alguma dificuldade nos concelhos de Esposende e Barcelos, não faltaram, claro está, os tradicionais diospiros. O convívio encerrou-se com jantar, onde todos puderam partilhar as "estórias" do dia.

Fonte Boa acolheu
convívio desportivo

A freguesia de Fonte Boa acolheu, no passado sábado, dia 25 de Novembro, o convívio realizado pelo Clube Desportivo da Póvoa, organizador do Rali de Esposende.

Ao longo de todo o dia, os pilotos "distraíram-se", praticando várias acrobacias que encantaram os presentes.

campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32
Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



ASSOCIAÇÃO CIVIL PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE
Divisão de Utilidade Pública em 08 de Novembro de 1999

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende

www.forum-esposendense.com

253 964 836 | info@forum-esposendense.com



Crédito Agrícola
Póvoa de Varzim
Vila do Conde
Esposende

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Prezado(a) Associado(a)

Usando a faculdade que me confere o n.º 2, do artigo 22º e de acordo com a alínea b) do artigo 23, dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, Pessoa Colectiva 503750166, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim, sob o n.º 00008/960223, com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, em Póvoa de Varzim, convoco a Assembleia Geral para o dia 22 de Dezembro de 2006, pelas 14.00 horas, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, sito na Rua da Lapa, em Vila do Conde, coma seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Leitura da acta da sessão anterior;
- 2) Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2007;
- 3) Autorização para proceder à aquisição de uma parcela de terreno com a área de 982,00 metros quadrados a destacar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial da Póvoa de Varzim, sob o n.º 323/910911, da freguesia de Aguçadoura e inscrito na matriz sob o artigo 589, para no mesmo ser construído um edifício destinado à delegação desta Caixa, em funcionamento naquela freguesia;
- 4) Nomear o Director ou Directores para em nome desta Caixa procederem à outorga da respectiva escritura de compra e praticarem todos os actos necessários ao respectivo registo predial;
- 5) Outros assuntos.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 22 de Novembro de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Amorim Ferreira de Matos, Eng.º)

NOTA: O Plano de Actividades e Orçamento e o Parecer do Conselho Fiscal para o ano de 2007, estão à disposição dos associados a partir do dia 15 de Dezembro de 2006, nos balcões desta Caixa Agrícola.

Futebol

Alfredo Barrocal

Treinador do Fão quer chegar aos cinco primeiros

Admitindo um plantel muito curto, Alfredo Barrocal, o novo treinador do Fão, que saldou com uma contundente vitória o primeiro jogo oficial na liderança da equipa, afirma que gostou do "espírito de entrega" dos seus jogadores e da garra que viu dentro de campo.

Para já, chegar aos cinco primeiros lugares da Divisão de Honra é, para Alfredo Barrocal, o objectivo de curto prazo e a mentalidade que tem que inculcar nos

treinos e nos jogos. "Três derrotas nesta altura é um grande "handicap" para um clube como o Fão", lamenta o treinador que, no entanto, assume um espírito ganhador. "Não chega só dizer que queremos ganhar. O importante é fazer tudo ao nosso alcance para ganhar todos os jogos".

"Para Domingo, frente ao Santa Maria, temos aptos 16 jogadores", nota o treinador, que, no entanto, garante que "a qualidade do plantel" supera, para já, quaisquer problemas de contas. No entanto, para um clube que admite como objectivo a subida de divisão,



Barrocal garante que, da parte da direcção, "há abertura para colmatar essas falhas, e espero que, no máximo, pelo Natal, possamos ter a situação resolvida".

Alfredo Barrocal, 42 anos, teve uma longa carreira como jogador de futebol, sempre nos escalões maiores. Começou a jogar no Torralta e conheceu os juniores do Benfica, que o cedeu novamente ao Torralta, no primeiro ano como senior. Em 1982 participou, como júnior, no Campeonato da Europa da Finlândia. Ao serviço das selecções mais jovens somou 19 interna-

cionalizações. Olhanense, Fareense, Varzim, Leiria e Maia foram outros dos clubes por onde passou. "Vivo só do futebol, é disto que gosto", afirma, destacando que lhe dá mais gozo treinar. A sua carreira de treinador (é detentor do Curso de Treinador Nível II) começou no Celorico, em que conquistou um título de Campeão Distrital. Passou ainda dois anos no Cabeceirense, da III Nacional, com quem rescindiu por falta de pagamento. O regresso aos distritais e o compromisso com o Fão garante, só é possível porque "esta é uma equipa séria e a sério", onde a nota dominante é a ambição.

Futebol - III Divisão Nacional

F.C. Marinhãs em 5º lugar

O Marinhãs continua a fazer um bom campeonato, seguindo em 5º lugar, em igualdade de pontos com o Vianense (17 pontos). A deslocação ao Mondinense (12º classificado), que no último jogo garantiu um empate com o último classificado, não deve complicar as contas da equipa esposendense.

8ª Jornada (19/11/06)
Amares, 2 - Marinhãs, 3
9ª Jornada (26/11/06)
Marinhãs, 3 - Cerveira, 0

Futebol Feminino

Fonte Boa em 3º

6ª Jornada (12/11/06)
Fonte Boa, 1 - Boavista, 2
7ª Jornada (26/11/06)
Fonte Boa, 2 - Escola, 0

O Fonte Boa segue, depois desta vitória, no 3º lugar, em igualdade de pontos, com o Várzea, que é, precisamente, o próximo adversário da equipa de Prazeres Rodrigues.

Sorteio da Taça de Portugal

A A.D.R.C. Fonte Boa vai defrontar, nos oitavos de final da prova rainha, a U.D.Oliveirense, em jogo a realizar a 10 de Dezembro. O sorteio realizou-se no passado dia 20 de Novembro e ditou ainda que o Escola ficasse isento. Nesta segunda eliminatória realizam-se os seguintes encontros: A.C.D.R. Pico de Regalados - G.D. Monte Real, Boavista F.C. - Odívetas F.C., S.U. 1º Dezembro - A.M. Murtoense, C. Albergaria - C.P. Martim, U.D. Ponte Frielas - U.R. Cadima, C.D. Vinhós - A.R.C. Várzea.

Futebol - A. F. Braga

Apúlia dispensa Chapela

A equipa apuliense dispensou, no último jogo, o treinador Armando Chapela, alegando dificuldades financeiras. O clube já acertou contrato com o novo treinador, que será Manuel Melo.

A recente vitória do Fão marcou a estreia de Alfredo Barrocal no banco e veio elevar a moral da equipa, que se prepara para enfrentar o Santa Maria, 2º classificado, que no domingo passado derrotou o Apúlia. A equipa segue em 7º lugar e continua a eleger como objectivo a subida aos Nacionais.

O Forjães segue em 2º lugar. A equipa cedeu dois empates consecutivos e enfrenta, nesta jornada, o Martim, um forte concorrente que, nesta altura, ocupa o 5º posto.

A A.D.E., em recuperação, segue no 8º lugar e prepara-se também para um jogo difícil, com o 6º classificado, o Pico de Regalados, num encontro que promete, acima de tudo, muito equilíbrio, com as equipas a lutarem para não perder pontos.

O Apúlia, com 12 pontos e depois da quinta derrota da época, segue em 9º lugar. A equipa defronta, nesta jornada, o Fragoso, penúltimo classificado.

Divisão de Honra

10ª Jornada (19/11/06)
A.D. Ninense, 0 - A.D.E., 0
C.F. Fão, 2 - Águias Alvelos, 0

A.D. Gondifelos, 3 - G.D. Apúlia, 1
A.C.D. Tibães, 0 - Forjães S.C., 0

11ª Jornada (26/11/06)
Forjães S.C., 1 - A.D. Ninense, 1
A.D.E., 1 - A.F.C. Martim, 1
G.D. Apúlia, 0 - Santa Maria F.C., 2
C.F. Fão, 3 - AD. Gondifelos, 1

Taça de Futebol da A.F. Braga

1ª Volta (19-11)
U.D. Vila Chã, 3 - Juv. Belinho, 0
Estrelas de Faro, 2 - Antas F.C., 0
2ª Volta (26-11)
Juv. Belinho, 2 - U.D. Vila Chã, 2
Antas F.C., 2 - Estrelas de Faro, 1

Vila Chã e Estrelas de Faro seguem para III Eliminatória da Taça de Braga

Realizou-se, no passado fim-de-semana, a 2ª Eliminatória da Taça de Futebol de Braga, que contava com dois derbies concelhios no seu calendário. No tira-teimas, as equipas do Vila Chã e do Estrelas de Faro demonstraram-se superiores ao Belinho e ao Antas, respectivamente, seguindo para a III Eliminatória.

I Divisão

8ª Jornada (19/11/06)
F.C. Roriz, 4 - Estrelas de Faro, 2
Navarra F.C., 2 - U.D. Vila Chã, 1
C.S.J. Belinho, 3 - Sequeirense, 1

O campeonato volta à regularidade

de este fim-de-semana, depois de se realizar a 2ª Jornada da Taça da A.F. Braga. O Estrelas de Faro tem um jogo difícil, ao receber a AD. da Laje, que segue no primeiro lugar do campeonato, invencível. O Vila Chã também joga em casa, com o G.D. de Lanhas, um clube que ainda não ganhou nenhum jogo fora. O Belinho vai ao Tadim, um dos primeiros classificados da tabela.

No campo disciplinar, a equipa de Belinho sofreu a instauração de um processo disciplinar, na sequência do jogo com o Vila Chã, em que o jogador João Sá foi expulso depois de uma agressão ao fiscal de linha. O Conselho de Disciplina da AF. de Braga suspendeu o jogador preventivamente, no âmbito da realização do processo disciplinar de que também foi alvo.

II Divisão

5ª Jornada (19/11/06)
Antas F.C., 2 - Ribeira Neiva, 2

Depois deste empate, o Antas desceu uma posição, mantendo-se, no entanto, a meio da tabela. O clube da foz do Neiva segue agora no 7º lugar. Este fim-de-semana o Antas dirige-se ao campo do Juventude de Mouquim, que é o terceiro classificado.

Sempre prontos
para a construção de um melhor ambiente.

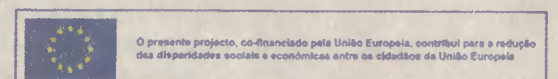


Nós, na Águas do Ave, queremos melhorar, cada vez mais, a qualidade de vida das populações e o ambiente da nossa região. O trabalho desenvolvido nos municípios de Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Trofa, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela vai permitir reforçar os serviços de tratamento dos efluentes domésticos e industriais e melhorar o abastecimento de água. O reconhecimento desse trabalho faz com que o continuemos nos municípios de Amarante, Amares, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Felgueiras, Lousada, Mondim de Basto, Póvoa de Varzim, Terras de Bouro, Vila do Conde e Vila Verde, que aderiram recentemente ao sistema de saneamento.

Porque continuamos a avançar a passos largos.



www.aguasdoave.pt



O presente projecto, co-financiado pela União Europeia, contribui para a redução das disparidades sociais e económicas entre as cidades da União Europeia

Editorial

CAROS ASSOCIADOS,



Estamos de novo perante a chegada de mais um Natal, época de paz e alegria.

Este período é mais do que uma simples data do nosso calendário comercial, mas sim, um momento de reflexão pessoal, profissional e académica, onde reciclamos valores familiares, que nos devolvem a harmonia, característica da Quadra de Natal.

Com a chegada do Natal, chega também o final de mais um ano de trabalho e a esperança de entrar no novo ano com grande expectativa e grande vontade de superar as metas já alcançadas.

O balanço possível do ano de 2006 é extremamente positivo, sendo visível uma maior interação entre os comerciantes e os seus clientes, entre as empresas e a sociedade civil.

Apesar das limitações em termos orçamentais, impostas pela extinção unilateral do Protocolo entre a Câmara Municipal de Esposende e a ACICE, estivemos presentes na primeira linha do choque tecnológico do governo, vendo aprovados projectos que permitiram a colocação de jovens licenciados a trabalhar nas empresas de Esposende, criamos novos departamentos direccionados para problemas reais dos nossos Associados, nomeadamente no sector da restauração e no sector da construção, foram assinados protocolos com outras entidades e empresas de forma a criar condições mais vantajosas para os Associados, foram promovidas novas e melhores iniciativas de animação comercial, foi transmitida mais informação através de correspondência, Internet e através do boletim da ACICE e foram tomadas posições públicas ao lado dos Associados em diferentes momentos. E foi possível criar condições para ministrar formação profissional específica quer a desempregados, possibilitando a sua reciclagem profissional e reintegração na vida activa, bem como para empresários e funcionários, aumentando as suas competências profissionais em áreas como informática, línguas estrangeiras, higiene e segurança alimentar, entre outras.

A ACICE cumpriu as suas obrigações juntos dos Associados estando sempre na primeira linha de defesa dos seus problemas, bem como no esclarecimento e melhoramento das suas condições de trabalho.

Para 2007 queremos fixar metas ainda mais ambiciosas, que continuem a melhorar as condições de trabalho e de negócio dos empresários de Esposende, ao mesmo tempo que criamos condições para que todos os Esposendenses possam ter um futuro mais próspero junto do mercado de trabalho.

Só assim estaremos a fazer verdadeiro serviço público. Este trabalho só tem sido possível com a colaboração de todos os Associados, que com a ACICE têm ajudado a construir o projecto para um concelho melhor.

A todos o nosso muito obrigado.

A todos desejo um Natal cheio de alegria e um ano de 2007 repleto de prosperidade e sucesso.

O Presidente,
José Faria



A ACICE no âmbito do projecto **Animação ModCom – Esposende 2006-2007**, inserido no Programa ModCom - Modernização do Comércio, vai comemorar a época natalícia com a realização de mais uma iniciativa **“Tempo de Natal”**.

Esta acção conta com um programa que vai realizar-se no período compreendido entre o dia 9 e o dia 31 de Dezembro, com a passagem de música, nas ruas da cidade, alusiva à época de Natal. Para a divulgação desta iniciativa foram concebidos cartazes e folhetos para serem distribuídos pelos estabelecimentos dos comerciantes e afixados nas ruas da cidade.

O Programa prevê para a tarde de domingo, dia 17 de Dezembro, uma festa dedicada às crianças, com a

colocação de insufláveis no Largo Rodrigues Sampaio e a chegada do Pai Natal. No local, o Pai Natal distribuirá brindes às crianças e haverá passeios no comboio turístico pelas ruas da cidade.

Durante a semana que antecede o Natal será distribuído aos Associados, para oferta aos seus clientes, senhas que permitirão passear no comboio turístico e ainda, convidadas as creches e os infantários do concelho para passearem com as crianças no comboio turístico. Nas ruas haverá o Pai Natal e animadores que distribuirão balões e brindes, criando deste modo um ambiente agradável e acolhedor que apele à presença dos consumidores nas ruas de Esposende.

Com esta iniciativa, a ACICE pretende um aumento substancial do fluxo de pessoas em Esposende, em locais de maior concentração de actividades comerciais, garantindo uma maior aproximação das pessoas com o comércio local, atraídas por motivos temáticos de animação, exponenciando as oportunidades de negócio, junto dos empresários.

Renovação de Alvarás – Final do Prazo

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, relembra todos os empresários do sector da construção civil, que o prazo final para renovação de Alvarás termina no próximo dia 31 de Dezembro.

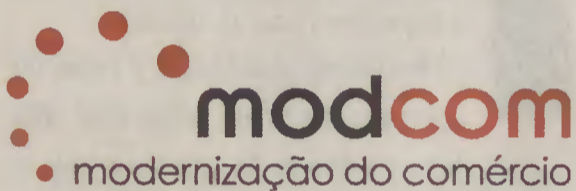
De acordo com o Decreto-Lei nº 12/94, de 9 de Janeiro, quem não renovou o Alvará de construção na data normal, (até 31 de Julho), pode sempre fazê-lo até 31 de Dezembro, sujeito ao pagamento de uma taxa agravada.

As empresas que não regularizaram já a sua situação, e não o façam até ao dia 31 de Dezembro terão canceladas todas as habilitações de construção.

Assim sendo, encontrando-se nesta situação, ou necessitando alguma informação, consulte os Serviços Técnicos da ACICE.

NOVOS ASSOCIADOS

- Rosa Lucinda Passos
- Leonel Miranda Torres
- Joaquim Manuel Seara Barreto
- Joaquim Silva Matos
- Ponto de Cópias - Unipessoal, Lda.
- Catarino & Santos Lopes Lda.
- Daniel, Filhos, Construções Lda.
- Faria & Branco Construções Lda.
- Fernando da Silva Meira - "Café Oliveira"



Na sua visita a Braga, para comemorar o dia mundial do comércio, o Sr. Secretário do Estado do Comércio, Serviços e Direitos do Consumidor, Fernando Serrasqueiro, anunciou que vai abrir em Janeiro do próximo ano, a 2ª fase do **ModCom – Programa de Modernização do Comércio** e para a qual está destinada uma dotação orçamental de 20 milhões de euros.

O **ModCom** destina-se a micro e pequenas empresas do sector do comércio.

Os projectos contemplam:

- a) Obras de adaptação da fachada ou do interior do estabelecimento;
- b) Aquisição ou alteração de reclusos exteriores;
- c) Aquisição de equipamentos de exposição, informáticos e outros;
- d) Acções de marketing no ponto de venda;
- e) Elaboração de estudos, diagnósticos, projectos de arquitectura, engenharia, design e processo de candidatura;
- f) Aquisição e registo de marcas e insígnias, contrapartidas de agência, de concessão comercial ou franquias.

Para poder candidatar-se, deve satisfazer os seguintes requisitos:

- a) Não ter dívidas ao Estado e à Segurança Social;
- b) Ter contabilidade organizada de acordo com o POC;
- c) Ter licença de utilização e cadastro comercial;
- d) Apresentar uma situação económico-financeira equilibrada;
- e) Relativamente a projectos de arquitectura, quando necessários, devem encontrar-se aprovados à data da candidatura.

Para mais informações, dirija-se à ACICE.

Agenda Fiscal para Dezembro

10

IVA

Regime normal mensal -Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Outubro no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.

20

IRS / IRC e Imposto do Selo

Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

29

IRC

Terceiro pagamento por conta do imposto relativo ao ano de 2005 ou entrega da declaração de limitação do pagamento por conta.

A burla das listas telefónicas

São conhecidos casos de burlas de supostas listas telefónicas em várias zonas de Portugal.

Tem proliferado no nosso país, as tentativas de burla por parte de "supostas" Listas Telefónicas.

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) tem tomado conhecimento, através dos seus associados, destas tentativas de burla, que, a serem concretizadas, teriam como consequência avultados prejuízos para os lesados.

E são conhecidos casos de burlas de supostas listas telefónicas em várias zonas de Portugal. E com a montagem de um esquema bem estudado.

Há situações em que, simplesmente, alguém telefona e exige o pagamento de determinada quantia em dinheiro, alegando que se trata de cobrança pela assinatura de uma determinada lista telefónica (Lusolista), sem que as pessoas que estão a ser contactadas tenham assinado qualquer documento vinculativo, não podendo, por isso, ser exigido qualquer pagamento, uma vez que não foi aceite qualquer proposta contratual. Há também situações em que, primeiramente, aparece uma voz do outro lado da linha a marcar encontro pelo telefone. Depois, uns senhores bem vestidos, com ar de executivos, apresentam-se com um livro de facturas, tapando com uma das mãos, o nome das ditas listas telefónicas. Listas que são um embuste que servem, apenas, de estratégia para enganar os incautos. Claro, há sempre alguém – e estes senhores sabem-no bem – que acaba por cair no "conto do vigário".

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) chama a atenção de todas as pessoas para a existência destes métodos enganosos, com o intuito de prevenir a população em geral, uma vez que, ao que parece, os burlões continuam à solta ganhando rios de dinheiro com este tipo de corrupção. Sem impostos.

A RELAÇÃO DA EMPRESA COM OS SEUS COLABORADORES

Nesta edição iremos debruçar-nos sobre :

IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A empresa socialmente responsável também deve estar atenta para o respeito às culturas locais, revelado por um relacionamento ético e responsável com minorias e instituições que representam os seus interesses.

1. Direito à igualdade no acesso ao emprego e no trabalho

"Todos os trabalhadores têm direito à igualdade de oportunidades e de tratamento no que se refere ao acesso ao emprego, à formação e promoção profissionais e às condições de trabalho."

"Nenhum trabalhador ou candidato a empregador pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão, nomeadamente da ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência ou doença crónica, nacionalidade, origem étnica, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

Este preceito não tem correspondência na legislação anterior. A título inovador, regista-se o tratamento unitário da matéria: passa a disciplinar-se a igualdade e não discriminação em função de vários factores, que extravasam o âmbito restrito em função do sexo.

2. Proibição de discriminação

"O empregador não pode praticar qualquer discriminação, directa ou indirecta baseada, nomeadamente, na ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência ou doença crónica, nacionalidade, origem étnica, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical .

Não constitui discriminação o comportamento baseado num dos factores anteriormente referidos, sempre que, em virtude da natureza das actividades profissionais em causa ou dos contextos da sua execução, esse factor constitua um requisito justificável e determinante para o exercício da actividade profissional, devendo o objectivo ser legítimo e o requisito ser proporcional.

Cabe a quem alegar a discriminação fundamentá-la, indicando o trabalhador ou trabalhadores em relação aos quais se considera discriminado, incumbindo ao empregador provar que as diferenças de condições de trabalho não assentam em nenhum dos factores indicados.

3. Medidas de acção positiva

Não são consideradas discriminatórias as medidas de carácter temporário concretamente definido de natureza legislativa que beneficiem certos grupos desfavorecidos, nomeadamente em função do sexo, capacidade de trabalho reduzida, deficiência ou doença crónica, nacionalidade ou origem com o objectivo de garantir o exercício em condições de igualdade, dos direitos previstos na legislação e corrigir uma situação de desigualdade que persista na vida social.

"ACICE revive S. Martinho"



A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, devolve a Esposende a centenária tradição da comemoração do S. Martinho.

Esta iniciativa de animação comercial, integrada no projecto ModCom, dinamizou o comércio

local durante três dias, 9, 10 e 11 de Novembro, sob o tema, comemoração do S. Martinho.

Foi possível durante este período assistir à animação proporcionada pelos assadores, que distribuíram gratuitamente castanhas aos clientes do comércio tradicional, pelos tocadores de concertinas e animadores de rua que recriaram um ambiente tipicamente Minhoto, lembrando os saudosos momentos do passado, em que o S. Martinho era comemorado um pouco em todo o concelho.

A ACICE continuará no âmbito do Projecto ModCom a promover iniciativas de animação comercial, seguindo-se de



imediate a comemoração da Quadra Natalícia.

Desta forma é possível uma maior interacção entre comércio local e os seus clientes, proporcionando ambientes temáticos e animação de rua, potenciando as oportunidades de negócio dos comerciantes de Esposende.

Marca Registada por Associado

Na sequência da solicitação feita por um Associado da ACICE, vimos por este meio informar, que os pastéis de chila, em forma de arco, vulgarmente designados por Clarinhas de Fão, é um produto patenteado e registado com os números de processo, 3681/2006 e 3696/2006, respectivamente.

Esta marcada registada sob o nome de "Branquinhas de Fão", com o número 383751, de 21/07/2006, pertence a Abílio Santos Pereira.

Assim sendo informamos que a comercialização deste produto carece de autorização do supra citado titular do registo de Marca.

Este documento é enviado a título informativo, após solicitação do nosso Associado.

Para mais informações, não hesite em contactar.

**TURISMO DE PORTUGAL, ip****AVISO AOS EXPLORADORES DE ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO**

A Acice vem por este meio informar que chegou ao conhecimento do Turismo de Portugal, ip que alguns estabelecimentos de restauração têm estado a ser contactados por uma entidade que, invocando uma pretensa parceria com este Instituto, ou um pretense financiamento do mesmo, alega ter em curso um processo de selecção dos melhores restaurantes do país e que os estabelecimentos seleccionados, eventualmente após a prestação de contrapartidas financeiras, constarão de um "guia de restaurantes" ou passarão a ser divulgadas pelos sites do Turismo de Portugal. Idêntica informação foi transmitida ao Instituto por um município.

Em face dos factos que antecedem, o Turismo de Portugal esclarece os Senhores Empresários de que:

- não tem qualquer parceria com qualquer entidade tendente à elaboração de um guia de restaurantes;
- não financiou qualquer entidade para o referido efeito;

A invocação de uma parceria ou financiamento do Turismo de Portugal não corresponde, assim, à verdade.

Em especial, o Instituto sublinha que a existência de links ou banners dos seus sites da internet em sites de terceiras entidades não traduz necessariamente a existência de parcerias institucionais, cuja alegação pode ser abusiva.

Finalmente, o Turismo de Portugal informa que a inserção de estabelecimentos de restauração no portal nacional de turismo - www.visitportugal.com - é totalmente gratuita.

ACICE NA "ROTA DA SEGURANÇA ALIMENTAR"

Os Associados da ACICE já têm ao dispor um serviço de Higiene e Segurança Alimentar que visa a prevenção dos perigos associados ao sector, garantindo que estes não representam qualquer perigo para o consumidor.

O Serviço destina-se a todos os estabelecimentos de restauração e bebidas, talhos, cafés, comércio de produtos alimentares, etc. que necessitem de apoio no cumprimento das diversas obrigatoriedades legais aplicadas a este sector de actividade. Nos últimos dois meses, os técnicos da ACICE realizaram mais de 30 visitas a estabelecimentos alimentares do Concelho.



O resultado deste esforço conjunto é um trabalho continuado de acompanhamento e aconselhamento técnico dos associados, acrescido de um plano de formação orientado para a realidade de cada estabelecimento.

A ACICE presta assim mais um serviço que demonstra uma preocupação e responsabilidade perante as reais e crescentes exigências impostas aos seus Associados, favorecendo a imagem, reputação e prestígio dos mesmos junto dos consumidores.

Para mais esclarecimentos dirija-se à ACICE.

Bolsa de Emprego

DISTRIBUIDOR DE PÃO

MF

C/s Experiência Profissional
Dinâmicos e responsáveis
Carta de Condução

EMPREGADOS DE MESA

MF

C/ Experiência Profissional
Zona de Apúlia / Marinhas / Fão

COLABORADOR/ESTAGIÁRIO

Área de Planeamento de Produção
Habilitações 12.º Ano
C/ Alguma experiência
Zona de Apúlia

AJUDANTE DE COZINHA

FM

C/s Experiência Profissional
Zona de Apúlia

COLABORADORES

Para fabrico e montagem de
sistemas de conduta de ventilação
Preferência 1.º emprego
Carta de Condução
Zona de Esposende

PADEIROS

MF

C/s Experiência Profissional
Zona de Apúlia

SERRALHEIRO

C/ Alguma Experiência Profissional
Zona de Gemeses

COMERCIAIS

C/s Experiência Profissional
Facilidade de Comunicação
Várias Zonas

COLABORADOR

C/S Experiência
Electricidade/Portas Automáticas
Carta de Condução
Zona de Esposende

APRENDIZ / OFICIAL

M

C/s Experiência Profissional
Dinâmico e responsável
Área da Construção Civil

EMPREGADA DE LIMPEZA

C/s Experiência Profissional
Zona de Apúlia

PROMOTORES

MF

C/ Experiência Profissional
Boa Apresentação
Nível 12.º Ano
Zona de Barcelos